

## INFLUÊNCIA DA BIOESTIMULAÇÃO NA TAXA DE PREENHEZ EM NOVILHAS NELORE

SOARES, A.F.C.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, M.R.B.M.<sup>2</sup>;  
JACOMINI, J.O.<sup>3</sup>; SILVA, G.C.<sup>4</sup>; TAVARES, M.<sup>5</sup>

A bioestimulação é considerada uma prática importante no aparecimento do cio em novilhas contribuindo para uma maior eficiência reprodutiva do rebanho. Este trabalho teve como objetivo investigar o efeito da bioestimulação sobre a taxa de prenhez de novilhas de corte inseminadas artificialmente durante a estação de monta. Assim, 32 novilhas da raça Nelore foram divididas em dois grupos com pesos vivos homogêneos: bioestimuladas (BE), pelo uso de um rufião com 2 anos de idade, e não (NE). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia, de 6 de outubro de 2005 a 20 de abril de 2006. Estas receberam suplementação mineral e água à vontade. Todas as fêmeas permaneceram sob o sistema de pastoreio, separadas sem contato visual entre os grupos e

em regime de inseminação artificial utilizando-se sêmen comercial de uma única empresa. A observação de cio foi feita pelo próprio inseminador duas vezes ao dia, às seis da manhã e às cinco da tarde. As fêmeas em cio foram levadas ao curral e inseminadas 12 horas após detecção do mesmo. Utilizou-se o teste não paramétrico da binomial para as duas amostras. Houve diferença entre BE e NE considerando significância de 6%. A taxa de prenhez de BE foi de 56,2% enquanto que a NE foi de 25%. Nas condições experimentais, concluiu-se que a bioestimulação aumenta a taxa de prenhez em novilhas nelore.

**Palavras-chave:** Bioestimulação, taxa de prenhez, fertilidade, novilhas Nelore.

<sup>1</sup> Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. Fone: (34) 9151-2135, anaflaviasoares@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>3</sup> Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências Veterinárias. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>5</sup> Engenheiro Agrônomo. Professor Adjunto. Doutor. FAMAT-UFU, Uberlândia-MG.